

# Editorial

---

A Revista Interações, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local, no contexto de territorialidades, Doutorado e Mestrado Acadêmico da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS, ao longo de suas publicações anuais, tem procurado atender aos objetivos propostos pela SciELO, no tocante ao “aumento sistemático e sustentável da visibilidade, acessibilidade, qualidade, credibilidade, uso e impacto nacional e internacional”.

A partir de 2016, a Interações passou a ser publicada trimestralmente, sendo assim, este v. 18, n. 2, 2017, além do aperfeiçoamento editorial de publicação e interoperabilidade na Web de acordo com a linguagem XML, cumpre mais uma vez um patamar na construção do debate sobre a temática do Desenvolvimento Local, procurando enfatizar as suas relações interdisciplinares.

O Comitê de Redação externa o seu agradecimento a todos os autores, aos Membros do Conselho Editorial e a todos os avaliadores *ad hoc*, pelo trabalho realizado para a elaboração deste segundo número do ano de 2017.

Este número conta com 15 artigos inéditos de diferentes temáticas: a tragédia de Samarco, a formação continuada de professores na rede social *facebook*, comunidade rural na Amazônia brasileira, alimentação escolar, papel das cooperativas, programas de bolsa família, educação ambiental, tecnologias sociais, abastecimento de água, desenvolvimento sustentável, situações socioambientais, temas estes que possibilitam a amplitude temática interdisciplinar, marca registrada de nossa revista.

O artigo inicial que tem por título *Cadê a minha cidade, ou o impacto da tragédia da Samarco na vida dos moradores de Bento Rodrigues*, da autoria de Maria Geralda Miranda, Reis Friede, Aline Cordeiro Rodrigues e Dafne Sampaio Almeida, discute a questão da desterritorialização dos habitantes de Bento Rodrigues após a tragédia provocada pela mineradora Samarco e amparada em estudos reflexivos de Cancline, Haesbaert, Lefebvre.

Ao discutirem as possibilidades da formação continuada no uso da rede social Facebook em uma universidade particular do MS, Rosimeire Martins Régis dos Santos, Ana Paula Melim e Maria Cristina Lima Paniago pontuam sobre as possibilidades, a partir de relações interativas, da difusão dos saberes com a produção colaborativa de conhecimento, no artigo intitulado: *Formação continuada de professores universitários na rede social Facebook: interagir, trocar, dialogar, compartilhar, aprender e conviver*.

Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos e Mario Vasconcellos Sobrinho discutem os significados de comunidade rural na Amazônia brasileira com um enfoque da diversidade no artigo intitulado *The meanings of rural community according to nature of community livelihood in Brazilian Amazonia*. Os autores deixam claro que há necessidade da construção cultural, social e política por parte dos programas que estudam o desenvolvimento, e essa visão está estritamente ligada ao respeito à natureza e modo de vida das referidas comunidades.

Tendo por título *Alimentos da agricultura familiar na alimentação escolar: percepções dos atores sociais sobre a legislação e sua implementação*, as autoras Márcia Pozzagnol Mossmann e Carla Rosane Paz Arruda Teo apresentam uma pesquisa qualitativa com 35 atores da alimentação escolar, na análise da Lei 11.947/2009 e sua implementação na agricultura familiar.

O artigo *Vantagens e oportunismo no relacionamento entre associados e cooperativa de laticínios*, da autoria de Raquel Breitenbach, Janaína Balk Brandão e Marcelo Zorzan, discutem a comercialização do leite para uma cooperativa de laticínios e as tomadas de decisões importantes para o retorno de resultados financeiros e descontos em investimentos em genética.

Analisar o papel do Programa Bolsa Família na segurança alimentar e nas práticas alimentares, econômicas e sociais é o que se discute no artigo *O papel do Programa Bolsa Família na segurança alimentar das famílias do Território do Marajó, PA*, da autoria de Elcio Costa Nascimento, João Paulo Leão de Carvalho, Benedito Ely Valente da Cruz e Miqueias Freitas Calvi, apresentando os impactos positivos no combate à insegurança alimentar na região.

Os autores Flávio Reis Santos e Adriana Maria Silva investigam a questão da educação ambiental dos acadêmicos de uma universidade estadual em Goiás no artigo que traz por título: *A importância da*

*educação ambiental para graduandos da Universidade Estadual de Goiás: Campus Morrinhos*. Enfatizam que tal discussão pode contribuir para a solidificação teórico-metodológica da reorganização acadêmica como espaço político para a produção e acomodação social.

Já em *Região Norte do Brasil e sua inserção no comércio internacional brasileiro*, Mário Sérgio Pedroza Lobão, Alexandre de Souza Corrêa e Mirian Beatriz Schneider discutem o comércio exterior brasileiro e o pouco dinamismo e inserção externa da região em questão, assim como a pouca diversificação de seus produtos principalmente na maior parte do Estado do Pará.

Ao diagnosticarem os aspectos socioeconômicos, condições de habitação, *Abastecimento de água, esgotamento doméstico e aspectos de saúde em comunidades Quilombolas do Estado de Mato Grosso do Sul*, por meio da aplicação de questionários, os autores Fernando Jorge Correa Magalhães Filho e Paula Loureiro Paulo evidenciam que, mesmo em face das dificuldades encontradas, tais comunidades possuem estrutura de tomadas de decisão que permite a apropriação de tecnologias mais sustentáveis, além da difusão da educação sanitária e ambiental.

Em *Produtividade de massa verde de milho transgênico em função do arranjo populacional na região do Cariri, CE*, Rivanildo Júnior da Silva Soares, Antonio Alves Pinto, Felipe Thomaz da Camara e Laudeline Dantas Santana avaliam a produtividade de massa verde a partir de dois híbridos transgênicos submetidos a diferentes arranjos populacionais.

Este volume também apresenta um artigo de autoria de **Geovane Ferreira Gomes, Cidoval Moraes de Sousa e Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi** que tem por título: *Tecnologia e sociedade: Álvaro Vieira Pinto e a filosofia do desenvolvimento social*. Este artigo retoma os autores que marcaram o pensamento social brasileiro além de analisarem os efeitos da instalação de empresas de tecnologia no interior de São Paulo.

Os autores Daniel Massen Frainer, Celso Correia de Souza, José Francisco Reis Neto e Raul Asseff Castelão apresentam, no artigo intitulado *Uma aplicação do Índice de Desenvolvimento Sustentável aos municípios do estado de Mato Grosso do Sul*, um ranking dos municípios que podem servir de base de sustentação para a tomada de decisão pública ou privada em relação ao desenvolvimento sustentável. Apontam a questão da sustentabilidade com relação à estrutura institucional de municípios que se encontram em estado de alerta.

Ao abordarem a permanência do uso de transporte de tração animal, em contextos de franca urbanização, como processo representativo da condição rurbana, José Marcos Froehlich; Rosa Cristina Monteiro e Ronald Clay dos Santos Ericeira, no artigo intitulado *Processos de Rurbanização Contemporânea – o transporte de tração animal em cidades de médio porte: um estudo de caso*, apontam que os resultados demonstram que os carroceiros nem sempre têm a visibilidade social correspondente à sua importância sociocultural.

O penúltimo artigo, *Desempenho da produção agropecuária dos municípios pertencentes ao Escritório de Desenvolvimento Rural de Andradina, SP, Brasil*, de Jaqueline Bonfim de Carvalho, Alan Rodrigo Panosso, Omar Jorge Sabbag e Maria Aparecida Anselmo Tarsitano, aponta para a ineficiência da forma de trabalho da maioria das unidades relacionadas aos treze municípios pertencentes ao EDR de Andradina, SP.

Encerrando o v. 18, n. 2, 2017, este artigo *Influência da tecnologia na capacidade de pagamento por água dos irrigantes do perímetro platôs de Guadalupe, Piauí*, de autoria de James José de Brito Sousa, Robério Telmo Campos, Kilmer Coelho Campos e Marcos Antônio de Brito, utilizam os métodos de análise fatorial, análise de **clusters** e o método residual para determinarem a capacidade de pagamento total e unitária da água bruta e concluem que predomina uma agricultura de baixo nível tecnológico com capacidade de pagamento variando de média para baixa.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Arlinda Cantero Dorsa  
Editora